

# ASSOCIAÇÃO ENTRE TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL E DESFECHO DE MORTALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

MICCHI; VERONICA CHASSE THURLER<sup>1</sup>, ALMEIDA; PAULA KAMILA DA SILVA LIMA<sup>2</sup>, DANTAS; RENATA CALDAS<sup>3</sup>, MARTINS; RIANI HELENDITI FERNANDES CAMURÇA<sup>4</sup>, ROSA; ROSANE DIAS DA<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico nutricional precoce auxilia na definição e aplicação da conduta terapêutica e previne complicações ao longo do período de internação. A terapia nutricional otimizada, pode reduzir as complicações no período intra-hospitalar, minimizar o efeito das desordens metabólicas, reduz o tempo de internação e consequentemente o custo hospitalar. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi investigar a associação entre a classificação do risco nutricional e mortalidade em pacientes sob cuidados intensivos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e analítico. Foram selecionados para o estudo, pacientes adultos e idosos, internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Universitário Getúlio Vargas, no período entre agosto a janeiro de 2019/2020. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, IMC, origem da admissão (clínico, cirúrgico), escore da triagem de risco nutricional desfecho de alta e óbito. Para avaliação da triagem de risco nutricional foi utilizado o *Nutrition Risk Screening* (NRS-2002) aplicado na admissão hospitalar. Os dados foram analisados com o auxílio dos softwares R 3.4.2 e Excel 2016. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 15977419.0.0000.5020, parecer consubstanciado nº: 3.488.439).

**Resultados:** A amostra foi composta por 115 pacientes, com maior prevalência do sexo feminino 70 (60%). A média de idade foi  $56 \pm 16,75$  anos, a maioria dos pacientes eram pós cirúrgicos 95 (82%), enquanto 20 (17,39%) eram pacientes não cirúrgicos. O IMC médio dos pacientes adultos foi  $27,19 \pm 6,5$  e  $26,03 \pm 5,5$  dos pacientes idosos. Houve prevalência de sobrepeso e obesidade especificamente no sexo feminino. Foi verificado que 40,8% apresentaram algum risco nutricional e o desfecho clínico resultou em 23 óbitos. Neste estudo foi encontrado uma relação inversa entre classificação de risco e desfecho de óbito, houve uma relação significativo ( $p < 0.05$ ) entre as classificações da NRS e desfechos clínicos.

**Conclusão:** No presente estudo foi identificado a associação entre o alto risco nutricional no momento da admissão hospitalar e desfechos clínicos desfavoráveis como óbito entre os pacientes sob cuidados intensivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intensivismo, Estado nutricional, Risco nutricional

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, vechasse@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, paulakamila\_mila@hotmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, nutri.renatadantas@gmail.com

<sup>4</sup> EBSERH, riani\_c@hotmail.com

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, rosane.dr@gmail.com